



Reino Grande do Sul



Os contos de “Era uma vez...” contam e encantam a imaginação de crianças e adultos. Quem já não viajou no mundo da imaginação em que fadas, princesas, príncipes e heróis nos transportam para outros mundos em que mestres e aprendizes atravessam as barreiras do real e deixam fluir o imaginário de todas as possibilidades para a solução de impasses, conflitos e problemas que todos temos.

De alguma forma nos encontramos nos personagens e com eles vamos nos identificando com estes personagens e REvivendo nossas fantasias. E assim que os costumes de prendas e peões passam a ter espaço no mundo da fantasia com a série **"Reino Grande do Sul"**.

Esta série de livros inspirados em clássicos de domínio público da literatura infantojuvenil e foram adaptados para a cultura tradicionalista gaúcha.

Visite o site e saiba mais sobre estes personagens com "jeito gaúcho tchê".

<http://www.reinograndedosul.com.br/>

Agora a "**Prendarella**" (Cinderela) usa vestido de prenda (mulher gaúcha), e a cuia de chimarrão é que se transforma em charrete, sendo que o baile acontece no CTG (Centro de Tradições Gaúchas) e o príncipe é um guri, filho do patrão de uma Estância. (Autores: R. S. Keller e Pauline Pereira)



“Mesmo achando que tinha ficado na pior, esse sortudo peão acaba descobrindo como um gato pode ser esperto e inteligente. Texto baseado na história original de “O Gato de Botas”

(Autores: R. S. Keller e Marcio Melgareco.)

Prenda de Neve

Baseado no conto da Branca de Neve



Na região serrana do Reino Grande do Sul, nasceu nossa bela Prenda de Neve. Com a pele branca como a geadas e os lábios vermelhos como o vinho tinto, nossa Prenda enfrentará uma malvada madrasta com a ajuda de sete piaçitos. Baseado no conto clássico

“Branca de Neve e os Sete Anões”

Autores: (R. S. Keller e Pauline Pereira)

"A leitura dos contos de fadas na Educação Infantil faz-se importante na formação das crianças que através deles poderão formar-se e informar-se sobre a vida e os ambientes que as cercam. – Nossa ideia é despertar nas crianças a curiosidade sobre nossas tradições." – explica Pauline Pereira, coautora de Prendarella e editora-assistente da Edibook.

E, assim espero ter contribuído com a divulgação destas histórias adaptadas a nossa realidade em que heróis e princesas têm mais nosso jeito de mediar, incluir e resolver conflitos.

Mas Baaah Tchê!